



10. APOIO AO INVESTIDOR

GRI 2-3, 2-13, 2-29

O Gabinete de Relações com Investidores dos CTT tem como missão assegurar um relacionamento biunívoco sólido e duradouro entre, por um lado, os acionistas, investidores e analistas de *research*, a CMVM, a Euronext Lisbon e os mercados de capitais em geral, e, por outro lado, a Empresa e os seus órgãos sociais. Para tal, (i) disponibiliza atempadamente e de forma clara e transparente informação que permita conhecer a evolução da realidade atual dos CTT em termos económicos, financeiros e de governo societário, (ii) atua como porta de entrada da visão de analistas e investidores, e (iii) realiza *benchmark* do desempenho da Empresa face a outros *players* do sector. Além disso, o Gabinete de Relações com Investidores assegura a articulação proativa da estratégia da Empresa com investidores e analistas de *research* e ainda que a Empresa conhece a perceção que os mercados têm dela.

A equipa do Gabinete de Relações com Investidores é composta por 5 pessoas e dirigida por Nuno Vieira, tendo os seguintes **contactos**:

Morada: Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14º Piso 1643-001 Lisboa Portugal investors@ctt.pt Telefone: +351 210 471 087

Website: www.ctt.pt

O Representante para as Relações com o Mercado dos CTT é o Administrador Executivo e CFO, Guy Patrick Guimarães de Goyri Pacheco.

Em 2023, no âmbito da referida missão, o Gabinete de Relações com Investidores desenvolveu as seguintes iniciativas:

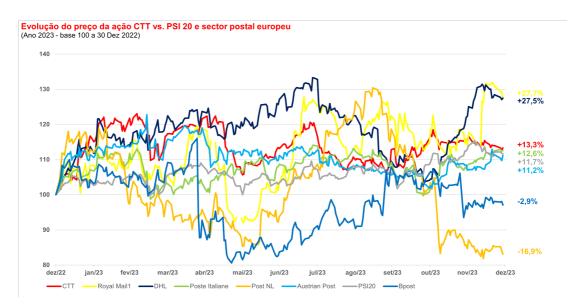
- Além da normal prestação de contas (Relatório Integrado de 2022 e Relatório Integrado do 1º semestre de 2023), emitiu 51 comunicados de informação privilegiada (incluindo comunicados e apresentações de resultados trimestrais), dos quais 29 comunicados referentes ao Programa de Recompra de ações próprias dos CTT iniciado em junho de 2023. De referir também neste âmbito os comunicados sobre a estratégia imobiliária da empresa e a atualização da estratégia do Banco CTT, sobre financiamento sustentável, bem como sobre o novo plano de benefícios de saúde. Foram ainda emitidos nove comunicados referentes a transações de dirigentes e um comunicado sobre o pagamento de dividendos, num total de 61 comunicações ao mercado durante o exercício de 2023.
- Recebeu e processou vários e-mails de investidores, analistas de research e público em geral recebidos em 2023, não havendo emails pendentes de anos anteriores. A equipa respondeu à maioria dos pedidos de informação recebidos num prazo médio de 24 horas (1 dia útil), não tendo ficado qualquer e-mail ou outro tipo de pedido de informação por responder no final do ano 2023.
- Ao longo do ano, os CTT contactaram com 42 investidores em quatro conferências, cinco roadshows e várias outras reuniões realizadas quer virtual quer presencialmente, num total de cerca de 60 contactos com investidores institucionais e de retalho de Portugal e vários outros países, nomeadamente Espanha, Alemanha, Reino Unido, Luxemburgo, Polónia, Dinamarca e Suíça, bem como dos Estados Unidos da América.

A 31 de dezembro de 2023, a cobertura da ação dos CTT era efetuada por seis analistas de *research*. Nessa data, o preço-alvo médio dos referidos analistas era de 5,08€. Cinco dos analistas tinham recomendação positiva sobre a ação e um tinha recomendação neutra.

Durante o ano 2023, foram transacionadas 71,2 milhões de ações dos CTT, correspondendo a uma média diária de cerca de 280 mil ações, o que se traduz num rácio anual de cerca de 49,3% de rotação do capital em bolsa. A 29 de dezembro de 2023, na última sessão de bolsa do ano, o preço de fecho de mercado da ação dos CTT foi de 3,49€.

No ano 2023, os CTT pagaram um dividendo de 0,125€ por ação, tendo o preço da ação apreciado 13,3%. Assim, o retorno acionista total (variação do preço da ação + dividendo (assumindo reinvestimento na ação), calculado com base no preço da ação em 31 de dezembro de 2022) foi de 17,4%. No mesmo período, o PSI 20 apreciou 11,7% e registou um retorno acionista total de 16,1%.

A maioria das empresas do setor postal europeu teve um desempenho positivo do preço da ação e do retorno acionista total em 2023, conforme mostra o gráfico abaixo. Apesar do bom desempenho do sector, a PostNL foi a empresa que sofreu uma maior queda no preço da ação (-16,9%), com a DHL e o Royal Mail a apresentarem os melhores desempenhos. Tal como mencionado no parágrafo anterior, os CTT acompanharam a trajetória do sector, com uma apreciação de 13,3% do preço da ação em 2023, acima da valorização de 11,7% do PSI 20.



Cotação da ação Royal Mail em GBP Fonte: Bloomberg a 31 Dez 2023.